

TÍTULO: O SIGNIFICADO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA FORMAÇÃO INICIAL NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Prince Oliveira Fogaça 1[1]
Graziela Del Monaco[2]

Círculo de Saber: 04: Formação Inicial e Continuada de Professores
Palavras-chave: PIBID; Formação Inicial; Relato de experiência.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa de iniciação à docência que permite aos estudantes das diversas licenciaturas brasileiras a experiência docente para além dos estágios obrigatórios,este programa vem desde 2007 oferecendo bolsas para que estudantes de graduação se dediquem a estágios nas escolas públicas. Além disso, tem como principal objetivo antecipar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior por meio das licenciaturas,e a comunidade escolar. (BRASIL, 2018).

O presente artigo foi elaborado a partir da experiência como estudante do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) atuando como bolsista do PIBID em duas escolas do município de Florianópolis/SC: uma vinculada à rede municipal de educação e outra a rede estadual de educação. Trata-se de uma reflexão realizada a partir da experiência como bolsista do PIBID em dois momentos: em 2023, momento no qual o estudante ingressa na Universidade, e inicia o programa na escola EBM Albertina Madalena Dias,e em 2025 momento em que o estudante já conta com um tempo significativo dentro da Universidade,iniciando o PIBID na EEB Getúlio Vargas. A

[1]Estudante do Curso de Educação do campo UFSC . E-mail: Princeoliveira1992@gmail.com
[2] Doutorado Professora da Licenciatura em Educação do Campo UFSC. E-mail: gdelmonaco@gmail.com.

partir do relato da experiência, pretendo apresentar o significado do programa para a formação inicial de professores na Educação do Campo.

Ter a oportunidade de participar do PIBID nesses dois momentos tem sido uma experiência frutífera e relevante onde tenho a oportunidade de vivenciar e assim, compreender, a relação entre teoria e prática. Nesse movimento, possibilita o contato com muitos conhecimentos acerca das diferentes práticas pedagógicas das escolas, das vivências com os alunos e professores e do cotidiano da vida escolar da comunidade da Escola Albertina Madalena Dias, onde iniciei o programa, e da escola Getúlio Vargas onde desenvolvo o programa atualmente. Ingressar na Licenciatura em Educação do Campo, com toda história e luta política e social que envolve a formação, e estar presente no PIBID no primeiro semestre do curso inicialmente, e agora após certa vivência na universidade é de extrema relevância para me trazer mais confiança e criar novas possibilidades de educação nos tempos atuais na busca de uma educação mais justa, inclusiva e que respeita às pluralidades de povos e sujeitos.

O artigo foi organizado de modo a analisar minhas vivências com os alunos, professores e colegas de PIBID do cotidiano da vida escolar da comunidade da EBM Albertina Madalena Dias, onde iniciei o programa, e da escola Getúlio Vargas onde desenvolvo o programa atualmente.

O PIBID na Escola Albertina Madalena Dias: Práticas pedagógicas na perspectiva da Agroecologia.

As atividades desenvolvidas pelo PIBID na escola Albertina Madalena Dias, tiveram como objetivo promover a conscientização ambiental através da Agroecologia, onde deu-se início ao projeto de compostagem dos resíduos orgânicos produzidos na escola e horta mandala escolar. **(**Fogaça; Carcaioli, 2023)

A partir do desdobramento do projeto da compostagem, o diálogo foi realizado em direção a pensar coletivamente onde utilizar o composto orgânico produzido nas composteiras. A partir daí entra a possibilidade de reforma de um pequeno espaço da instituição, destinado à horta escolar e que o PIBID, em diálogo com a escola propôs construir uma Horta Mandala com fins medicinais

sendo um incentivo para desenvolver um conhecimento básico sobre Permacultura e Sustentabilidade, pilares da Agroecologia, com o intuito de conscientizar as crianças dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental da escola,possibilitando a elas atuarem em práticas agroecológicas como possibilidade de manutenção e sustentação da vida. **(**Fogaça; Carcaioli, 2023)

A construção da Horta Mandala possibilitou aos estudantes a aquisição de conhecimentos e habilidades capazes de induzir mudanças de atitudes, resultando na construção de uma nova visão das relações dos alunos com o meio em que vivem e, portanto na ampliação da consciência crítica sobre as questões ambientais que refletem diretamente na conservação e manutenção da vida humana e não humana no planeta Terra. **(**Fogaça; Carcaioli, 2023)

A metodologia para a construção da Horta Mandala aconteceu tanto no espaço da sala de aula para que os alunos tivessem base teórica de como construir o formato arredondado e circular que esse tipo de horta traz como característica, e em campo no espaço escolar com base prática ao levar esses alunos ao local escolhido para o manejo do solo, plantação de mudas e manutenção diária do espaço.

Todas essas experiências na escola Albertina se deram no meu ingresso no primeiro semestre na universidade, sendo extremamente enriquecedor e um grande incentivo para a minha permanência no curso, reafirmando meu objetivo em seguir a trajetória em direção à docência no curso de Educação do Campo.

O PIBID na Escola Getúlio Vargas: O Inventário da Realidade da escola em sua comunidade.

Em 2025 já no sexto semestre do curso,retorno ao PIBID na escola EEB “Getúlio Vargas”, onde adentro o ambiente escolar com demais colegas do curso em um novo contexto escolar, da rede estadual de ensino, em outra comunidade, como nova supervisão. Por se tratar de um novo projeto do PIBID, os coordenadores propuseram realizar atividades de inserção dos bolsistas para conhecer a comunidade escolar e, a partir disso, planejar as ações do PIBID para este novo contexto.



Ao iniciarmos a vivência na escola, identificamos que havia livros didáticos que se encontravam no ginásio escolar, em situação de abandono,onde os mesmos estavam se deteriorando por falta de local adequado para serem armazenados. Assim, eu e meus colegas iniciamos o trabalho de modo a contribuir com a organização destes livros, tanto para contribuir com a escola, quanto para realizarmos a interação entre os bolsistas. Fizemos então a separação desses livros por critérios como conservação, ano de vigência e séries, resultando além da organização desses materiais didáticos no ginásio da escola, pois era o local possível de eles estarem naquele momento devido à falta de local adequado, a maior interação, socialização e troca de idéias entre os colegas que também estavam iniciando no PIBID da escola Getúlio Vargas.

Outra atividade realizada nessa escola foi a participação como avaliadores dos trabalhos na “Feira de Ciências”, onde estudantes fizeram apresentações com seus trabalhos sobre diversos assuntos com maquetes,cartazes e material impresso e onde nós “Pibidianos” recebemos uma ficha de avaliação da supervisão da escola e fomos direcionados a quais anos deveríamos avaliar. Vivenciar e analisar os trabalhos dos estudantes sobre diversos aspectos,como a presença de material teórico disponível sobre o tema trabalhado,domínio sobre o assunto e a coerência das apresentações, foi uma experiência incrível, pois nos faz refletir sobre experiências anteriores dentro da escola e analisar pedagogicamente em como se dá o processo de empenho, dedicação e pesquisa para a construção desse material pelos estudantes.

Ainda na perspectiva de conhecer a escola e a comunidade a qual está inserida, iniciamos o processo de construção do Inventário da Realidade dentro da escola, sendo o “Inventário uma ferramenta para levantamento e registro organizado de aspectos materiais ou imateriais de uma determinada realidade.”(CALDART, et al. 2016,pg.1). Ao realizar o Inventário, buscamos informações e dados históricos por diversas fontes de pesquisa dentro e fora da escola que contem sobre o início e construção da instituição até os dias atuais, visando elaborar um material que deixe documentado e registrado informações importantes sobre a escola “Getúlio Vargas”, para que sirva de fonte histórica e de pesquisa. Observamos a escassez de informações sobre a instituição,tanto via

internet quanto dentro da própria escola,nos mostrando a relevância desse trabalho a ser desenvolvido.

Além dos dados históricos, dentro do “Inventário” também iremos levantar informações sobre os estudantes que estão na escola atualmente, buscando entender quem são esses estudantes, de onde vem e quais as suas projeções e aspirações futuras dentro da escola. Iremos realizar levantamento de informações no entorno da escola, para conhecer diversas épocas e fases vivenciadas pela comunidade em relação à escola Getúlio Vargas, com a intenção de buscar informações sobre a história e relações sociais que permeiam a instituição, resultando na construção de um material rico de fontes históricas.

Um dos objetivos de se fazer um inventário é “ Identificar conteúdos a serem incluídos no plano de estudos em vista da compreensão de questões relevantes da realidade atual”(CALDART, et al. 2016,pg.2), então buscamos criar este trabalho com foco em conhecer, mapear e sistematizar quais as demandas específicas que a comunidade-escola enfrenta para que possam ser apresentados conteúdos relacionados a essas demandas, conversando com a realidade dos estudantes, professores e comunidade escolar, para criação de materiais, propostas e projetos pedagógicos para serem aplicados na escola que sejam relevantes e que façam sentido com a realidade atual apresentada, trazendo novas possibilidades de obtenção de conhecimento, aprendizado e ensino para a escola-comunidade e para nós, que participamos do PIBID, e estamos trabalhando para a criação do Inventário da Realidade.

Considerações finais

Procuro finalizar esta análise destacando o significado da participação no PIBID para minha formação como Educador do Campo. Acredito que a intencionalidade pedagógica dos projetos que participei anteriormente e os atuais, configuram-se como possibilidades para construir laços de trabalho coletivo entre a universidade e toda comunidade escolar, levando os princípios da Agroecologia e dos estudo a realidade da comunidade e do entorno da escola, de modo a aproximar teoria e prática . Ser bolsista deste programa, possibilita o acúmulo de experiências por estar em contato direto com as bases pedagógicas e



experiências docentes de como atuar no espaço escolar, com todas as suas dinâmicas relacionadas e novas perspectivas de docência.

Ter ingressado no PIBID nesses dois momentos, me permite ter a percepção da importância para a minha trajetória no curso e no programa de formação inicial de professores, uma vez que permite a ambientação do futuro profissional com a escola e garante um elo muito forte entre a universidade e a comunidade escolar, criando laços e fortalecendo o apoio mútuo entre comunidade-escola-universidade, em uma relação recíproca, que são fundamentais para a formação de educadores do campo.

Referências bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação. PIBID - APRESENTAÇÃO. 2018. Fonte: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 02/08/2023

CALDART, R. S. et al. Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo. Veranópolis: Instituto de Educação Josué de Castro

FOGAÇA, P. O., CARCAIOLI, G. F. Relato de Experiência do PIBID na Escola Albertina Madalena Dias. Anais do IX ENALIC. 2023. https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/102811 . Acesso em 10/08/2025.